



Quinta-Feira, 02 de Abril de 2020 - 15:14 (Agronegócios)

## **AGRO SE MANTÉM FIRME, MESMO EM SITUAÇÃO DE CRISE**

**Para que tudo se mantenha bem no campo, os cuidados precisam seguir as regras das grandes cidades.**

Apesar dos impactos causados pelo covid 19 no setor, o agronegócio buscou alternativas para manter suas atividades e seguir com o papel de um dos principais indicadores econômicos do país. As produções e colheitas não pararam, há contato constante com a terra, o cuidado com a lavoura e com os animais: são bovinos, suínos e aves já cuidados nas mais altas condições de higiene e tecnologia. No campo não há trabalho remoto porque não é possível pausar o crescimento das safras. Resultado disso é que a demanda por frutas e hortaliças nos supermercados cresceu de 20% a 30% nos primeiros dias de intensificação da pandemia, indica a CNA, Confederação da Agricultura e da Pecuária no Brasil. Além disso, empresas têm atuado com apoio ao governo, as usinas de álcool estão doando produtos para auxiliar no combate ao vírus.



Jeffrey Abrahams, sócio-gerente da FESA Group, especializado em agronegócio afirma: "Muito se tem falado dos principais guerreiros dessa linha de frente no combate ao coronavírus, que são os médicos, enfermeiros e todos os profissionais de saúde. É uma missão que exige muito preparo e muito altruísmo. A missão do agro não é linha de frente, mas é backstage. É um trabalho invisível, que pode não parecer essencial. Mas que é. E, no caso do Brasil, o agronegócio não abastece apenas às famílias brasileiras, mas a boa parte do mundo e garante renda e divisas. Não importa se somos pequenos ou grandes produtores ou uma indústria de processamento de alimentos." Segundo o especialista, o mercado de bois, por exemplo, atingiu um limite de alta na semana passada, depois de um período em queda.

Sobre a agrotecnologia, Jeffrey afirma que o agro já estava liderando a transformação digital dentro do setor, o que em tempos como esse, tornou-se indispensável. "O agro hoje é bastante tecnológico, mas ainda depende muito da mão do homem. A transformação do agronegócio no Brasil é disruptiva e já chegou à era do 5G. A demanda é grande na agrotecnologia, principalmente na área de produção. A capacidade analítica, usando ferramentas de inteligência artificial, tem sido muito requisitada também. Ressalto que uma das grandes qualidades de nosso pessoal que está na terra é a liderança: uma liderança que compartilha conhecimento, tem grande capacidade analítica de dados e que pode lidar com serenidade ao grande volume de informações que estamos vivendo, para garantir comida na mesa de todos hoje e sempre."

Para que tudo se mantenha bem no campo, os cuidados precisam seguir as regras das grandes cidades. "Os profissionais do campo precisam estar atentos a questão da higienização, e inclusive, evitar visitas", finaliza Abrahams.